

ÁREA: TURISMO E MEIO AMBIENTE

CASA DA MEMÓRIA E A HISTÓRIA DA MADRE PAULINA NA CIDADE DE LONDRINA

STURION, Leonardo¹;
REIS Márcia Cristina²;
MONTEIRO, Simone Vassalo³,
MAEDA, Tamae⁴;
STURION, Luiz Henrique Chueire⁵.

Resumo:

Este artigo tem por objetivo verificar se a comunidade londrinense tem conhecimento sobre a história de Madre Leônia Milito e seu espaço cultural (Casa da Memória). Para isso, foi feita uma revisão teórica sobre turismo religioso e a sua segmentação no cenário brasileiro. Para essa compreensão foram aplicados questionários através de uma amostragem acidental em 124 pessoas de diversas faixas etárias da sociedade londrinense e entrevistas as irmãs da congregação em que a Madre fez parte. Os resultados obtidos nesta pesquisa apontaram que a população, mesmo não conhecendo a Casa da Memória e a história da Madre, demonstra interesse em visitar o local. Portanto, foi possível inferir, dentre outras coisas, que se deve dar maior visibilidade ao local para atrair a atenção de moradores e turistas.

Palavras-chave: Madre Leônia Milito; Casa da Memória; Turismo cultural; Turismo Religioso

INTRODUÇÃO

Madre Leônia Milito foi uma importante freira da cidade de Londrina pois deu início à Congregação das Irmãs Missionárias de Santo Antônio Maria Claret (Irmãs Claretianas) que hoje envia missionárias para o mundo todo. Após sua morte em 1980,

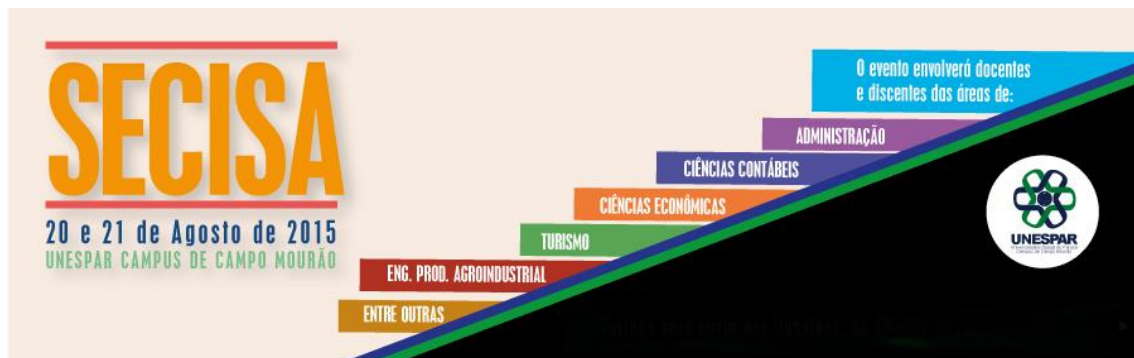
¹ Prof. Dr da Universidade Tecnológica do Paraná – UTFPr Campus Londrina, e-mail. Sturion09@yahoo.com.br.

² Profª Doutoranda do Instituto Federal do Parana – Campus Jacarezinho. E-mail profcris20gmail.com

³ Profª do Curso de Turismo da Universidade Estadual do Parana – UNESPAR Campo Mourão. E-mail monteironovo@hotmail.com.

⁴ Profª do Curso de Turismo da Universidade Norte do Parana. UNOPAR- Curso de Turismo. tamaeda@hotmail.com

⁵ Advogado. Graduando em Engenharia de Materiais. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. luizsturion@gmail.com



iniciou-se o processo de beatificação da Madre junto ao Vaticano, processo esse que até hoje está aberto.

Considerada como Serva de Deus⁶, Madre Leônia Milito está atualmente enterrada no Santuário Eucarístico Mariano em Londrina e sua antiga casa encontra-se atrás do local. Com os pertences e relíquias da Madre (e de Dom Geraldo Fernandes), a Casa da Memória tornou-se parte do Roteiro Cultural dos Museus de Londrina.

A Casa da Memória é um espaço cultural dedicado à Madre Leônia Milito, reconhecido como museu pelo IBRAM – Instituto Brasileiro de Museus e cadastrado no CONTUR – Conselho Nacional de Turismo. Faz parte do Complexo Eucarístico Madre Leônia Milito, declarado por lei como área de interesse histórico, cultural, turístico e religioso da cidade.

Tendo em vista a importância cultural da Casa da Memória, o tema proposto busca verificar se a comunidade londrinense tem conhecimento de sua existência e da contribuição de Madre Leônia Milito para a cidade.

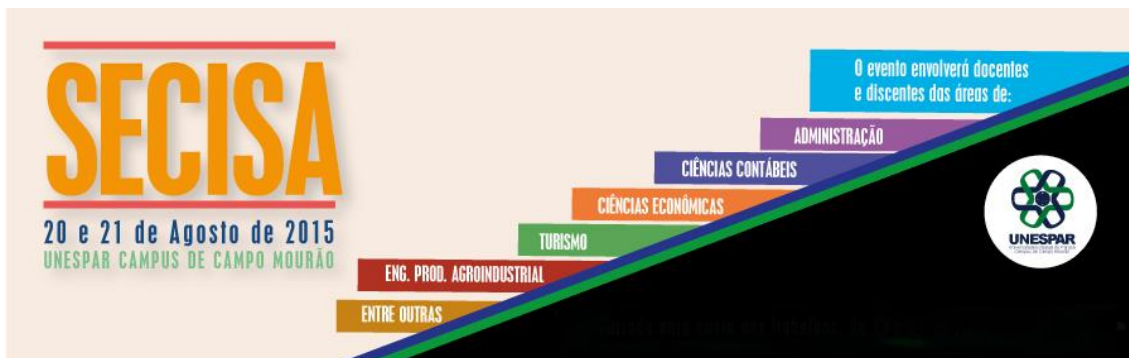
Diante disso, concluiu-se necessária a exploração do tema, para maior valorização do local e para comprovar através de dados que o museu tem possibilidade de se tornar um forte ponto de turismo cultural e religioso na cidade de Londrina.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho é de cunho descritivo e exploratória. A princípio foi realizada uma pesquisa teórica sobre turismo religioso e seus segmentos. Buscou-se levantar artigos, livros e publicações de jornais sobre a vida de Madre Paulina e sobre o processo de beatificação da santa.

Com o objetivo de melhor fundamentar o tema foi realizado um levantamento de dados através de uma pesquisa exploratória de forma acidental sendo aplicado questionários a 124 cidadãos da cidade de Londrina de diversas faixas etárias. Além dos questionários também foi realizada uma entrevista com a irmã da congregação

⁶ Servo de Deus é um título dado às pessoas que têm seu processo de canonização aberto. Além delas, somente o papa recebe esse título, mesmo estando ainda em vida.



Claretianas da qual a madre fazia parte e que cuida do processo de beatificação aqui no Brasil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo o Ministério do Turismo (BRASIL, 2006, p. 13), entende-se por turismo cultural, “as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura”.

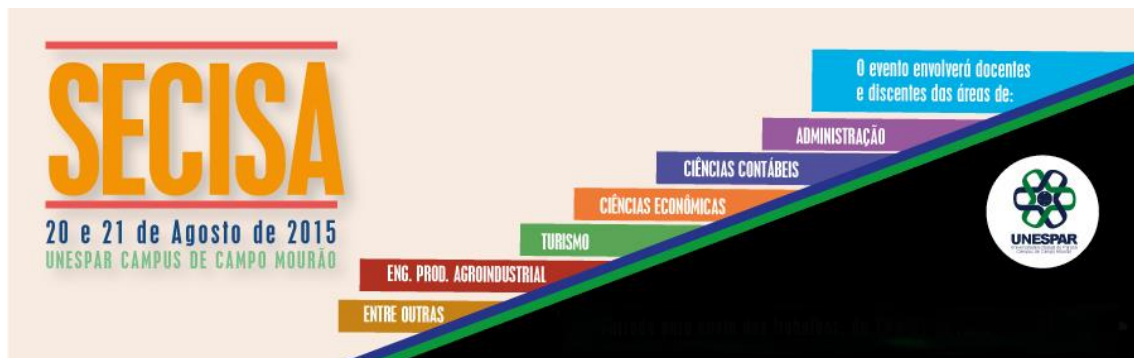
No turismo cultural, os principais atrativos não são os recursos naturais de uma região, mas os bens materiais e imateriais produzidos pelo homem. A cultura de uma sociedade é formada por suas influências históricas, seus modos de viver, manifestações, costumes, danças, crenças, monumentos, construções, as artes, a literatura, a gastronomia, entre outros.

O turismo cultural tem como princípio ressaltar a cultura como atrativo. Desta forma, a realização deste tipo de turismo sugere a vivência do patrimônio histórico e cultural através de experiências, da busca de um relacionamento com a cultura dos visitados.

Vivenciar os bens culturais é não somente reconhecer a importância de sua memória e identidade mas também a importância de sua manutenção, de sua permanência no tempo. É necessário valorizar e promover estes bens, difundindo o conhecimento sobre eles e facilitando seu acesso e usufruto.

Além da valorização da identidade cultural, da dinamização da cultura, do resgate e da preservação do patrimônio, o turismo cultural e suas derivações são responsáveis pelo intercâmbio cultural, pela promoção da paz entre os povos a partir do conhecimento, da compreensão e, principalmente, do respeito à diversidade.

O turismo religioso caracteriza-se pelas atividades turísticas que tem como fatores motivacionais a busca espiritual e a prática religiosa, realizados em espaços ou eventos que tenham relação com as religiões institucionalizadas como as afro-brasileiras, espírita, católica, protestantes, as de origem oriental etc. É um turismo motivado pela cultura religiosa, pela ida a locais que possuem conotação fortemente religiosa, por atividades que expressam sentimentos que suscitam a fé.



Como comenta Oliveira (2004):

(...) ao contrário da valorização internacional que se dá a Jerusalém, Roma, Lourdes e Fátima, uma infinidade de espaços religiosos brasileiros fica destituída de seu peso turístico, apenas porque uma cultura de preconceitos vinculou turismo à profanação. (OLIVEIRA, 2004, p. 28)

A busca espiritual e a prática religiosa caracterizam-se pelo deslocamento a espaços e eventos para fins de realização de peregrinações e romarias, participação em festas e comemorações religiosas, participação em retiros espirituais, contemplação de apresentações artísticas de caráter religioso, participação em eventos e celebrações, visita a espaços e edificações religiosas, como igrejas, templos, santuários etc.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

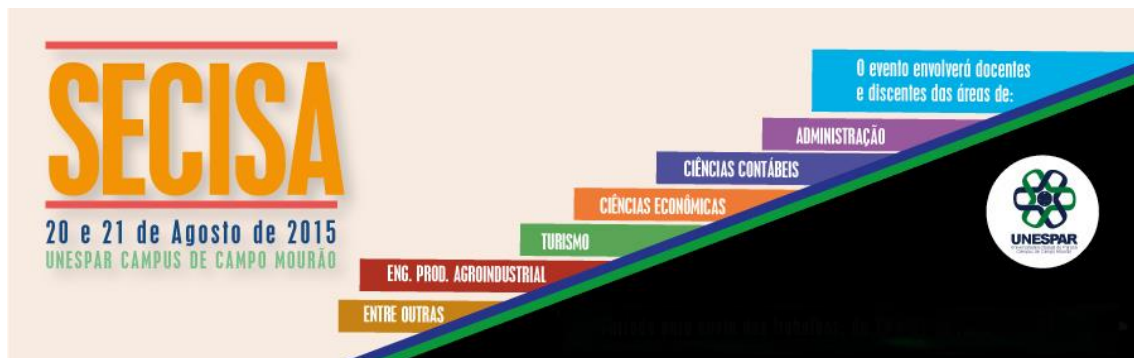
Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários entre os 124 respondentes mostram que o principal interesse da visita à Casa de memória da Madre Leônia milito foi o interesse cultural, como pode ser observado na Tabela 1.

Das 124 pessoas entrevistadas, 82 foram do sexo feminino, enquanto 42 foram do sexo masculino. Dentre as religiões, 64 declaram-se católicos, 40 evangélicos, 4 espíritas, 12 de outras religiões e 4 declaram-se sem religião. Nessa amostra, 32 têm conhecimento da existência da Casa da Memória, enquanto 92 não têm; 18 sabiam onde está localizada a Casa, 94 não sabem; 9 já visitaram o local e 115 não visitaram.

Com relação ao interesse dos entrevistados em visitar a Casa da Memória, os resultados da quantificação dos dados dos questionários mostram que a predominância são de católicos o que era esperado uma vez que a madre pertencia a uma congregação católica da ordem das Irmãs Claretianas.

CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa mostraram que a população pesquisada, no geral, não tem conhecimento da história da Madre Leônia Milito e de seu espaço cultural. Além disso, verificou-se que a população entrevistada demonstra interesse em conhecer este espaço. Uma vez que foi utilizada uma amostra selecionada ao acaso da população



londrinense, infere-se que os resultados da pesquisa são equivalentes a essa população.

Derivado do interesse da população, pode-se dizer que é necessário maior visibilidade ao espaço e à história de Madre Leônia Milito, que além de ser um espaço de turismo religioso, é também um espaço de turismo cultural. Observa-se, assim, a necessidade de promoção da Casa da Memória, seja através das mídias em geral, como de sua inserção em roteiros que visem sua divulgação como patrimônio histórico e cultural de Londrina.

Desse modo, um ponto considerado turístico pela câmara municipal de Londrina, que não tem grande visibilidade pelos moradores, mas que desperta interesse e pode gerar os mesmos sentimentos nos turistas que vêm para a cidade.

REFERENCIAS

- ALMEIDA, Tereza de. **Madre Leônia: a missionária dos cinco continentes**. Londrina: [s. n.], 1998.
- ARADO, Aparecida de Lourdes. **Irmã Aparecida de Lourdes Arado: entrevista** [Nov. 2013]. Entrevistadora: Jaqueline Pallisser de Oliveira. Londrina, 2013. Áudio eletrônico. Entrevista concedida ao Artigo Roteiro Cultural Religioso: Casa da Memória Madre Leônia Milito – Londrina/PR da UNOPAR.
- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: SENAC, 1997.
- BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo: marcos conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.
- DENKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. Editora Futuro, 1998.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.
- LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- LICKORISH, Leonard J; CARSON, Jenkins L. **Introdução ao turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- MORGAN, David L. **Focus groups as qualitative research**. USA: Sage Publications, 1997.
- OLIVEIRA, Christian Dennys Monteiro de. **Coleção ABC do Turismo - Turismo Religioso**. São Paulo: Aleph, 2004.